

Coronel Parker que afirmava a Elvis que aquela situação poderia prejudicá-lo, afinal Priscilla estava em Graceland há alguns anos antes do casamento.



3º. CAPÍTULO – THE INNER CHILD

Elvis era um excelente pai e marido segundo Priscilla e Patsy. Ele adorava a família desde os tempos em que era criança em Tupelo. Tinha grande facilidade de lidar com crianças e principalmente com Lisa sua filha. Elvis adorava a pequena Lisa e a superprotegia. Como era fi-

lha de um “Rei”, teve tratamento de princesa. Apesar de ser uma criança, Lisa tinha noção da força de seu pai e ameaçava os guarda-costas se não fizesse seus desejos! Neste capítulo Jerry Schilling lembra de um episódio engraçado. Os fãs ficavam gritando “ELVIS!!” do lado de fora de Graceland. Lisa escutava esses gritos e começava a olhar para Elvis e gritar “ELVIS!!” Aquilo fazia Elvis dar muitas risadas! Quando estava brincando com Lisa, mais de parecia com outra criança. Segundo Patsy, Elvis era um “garoto grande”, tamanhas travessuras que aprontava durante o dia. Às vezes alugava um parque de diversões chamado **Libertyland** só para ele, sua família e seus amigos. Lá podia voltar a ser criança novamente e trazer alegria aos que estavam a sua volta. Elvis tinha uma preocupação constante em deixar as pessoas a sua volta felizes, para isso não media esforços. Segundo Patsy conviver ao lado de Elvis era muito especial, pois sempre haviam coisas a se fazer. Era como se estivessem de férias o tempo todo e quem não gostaria de viver uma vida assim. Cuidar de animais também era outra fonte de diversão para a família “Presley”. Eram cavalos, chipanzé, galinhas, vacas etc. Já era um costume quando Gladys ainda estava viva e que Vernon também perpetuou até o fim de sua vida.



LARRY KING: Você era do elenco fixo de "Dallas."

PRISCILLA PRESLEY: Sim, fui do elenco fixo de Dallas por 5 anos. Fiquei esgotada com esse tipo de seriado e imaginei: "Gente, uma comédia, algo bem diferente de Dallas, seria ótimo!" De certa forma eu pulei dentro desta nova situação...(risos) E depois que...- depois do primeiro dia que eu passei nos sets de filmagem, eu fui até o diretor e disse: "eu não sei se eu tenho condições de atuar em uma comédia, acho que não vou me sair bem", nem sei porque eu ainda estou aqui..." Ele disse: "eu não quero que você seja uma comediante, eu quero que você seja você mesma, entenda o personagem e faça esse personagem. Vai funcionar, acredite em mim". Então, eu acho que este foi o melhor conselho que eu já recebi até hoje...(risos).

LARRY KING: Será que você concretizou na mente que o filme seria um grande sucesso?

PRISCILLA PRESLEY: Eu nunca... nunca imaginei mesmo...

LARRY KING: Eu ainda assisto aos 3 filmes da série "Corra q a polícia vem aí" e eu morro de rir

PRISCILLA PRESLEY: É, eu concordo...são filmes sensacionais até mesmo para a geração mais jovem. Eu digo, meus netos curtem muito e morrem de rir também... é fantástico e difícil de acreditar (risos) porque eles acham, acham que sou eu, entende?

LARRY KING: E como foi para você trabalhar com O.J.? (O.J.Simpson assassinou a melhor Nicole nos anos 90)

PRISCILLA PRESLEY: Foi interessante trabalhar com O.J., ele era bem diferente e engraçado naqueles tempos.



Priscilla com seu filho Navarone durante um evento! O pai de Navarone é um brasileiro, Marco Garibaldi natural do Paraná. Priscilla já veio ao Brasil mas procurou ficar no anonimato.